

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

Natercia Medeiros de Lima, Lorena Thays Rodrigues Sampaio, Manoel Elio Almeida Alves Filho, Jaqueline Oliveira Barreto, Julliana Cariry Palhano Freire, Julierme Ferreira Rocha, Eduardo Dias Ribeiro
naterciadelima@outlook.com

Introdução: A cirurgia de terceiros molares, embora seja um procedimento rotineiro em nível ambulatorial pode evoluir para complicações trans ou pós-operatórias, as quais o cirurgião deverá estar apto para conduzir os casos da maneira mais adequada. **Objetivo:** Avaliar a prevalência das complicações associados a terceiros molares. **Materiais e Métodos:** Este estudo trata-se de uma pesquisa retrospectiva com levantamentos de dados através de prontuários odontológicos, os quais para serem inclusos para análise deveriam estar preenchidos completamente e os pacientes terem se submetidos à exodontias de algum terceiro molar e acompanhado por pelo menos 07 dias pós-operatório. **Resultados:** A amostra foi formada com 226 prontuários, os quais registram 483 desses tipos de exodontias. Verificou-se que as complicações tiveram uma prevalência geral de 8,9%, de forma que as mais frequentes foram fratura radicular (27,9%), alveolite (20,93%), parestesia do nervo alveolar inferior (18,6%), parestesia do nervo lingual (7,0%), hemorragia trans-operatória (7,0%), fratura do túber da maxila (4,65%), parestesia do nervo facial (2,32%), luxação da ATM (2,32%), fratura de broca (2,32%), hemorragia pós-operatória (2,32%), laceração de tecido mole (2,32%), e lipotínea (2,32%). **Conclusão:** A prevalência de complicações associados a extrações de terceiros molares assemelha-se com a mundialmente, bem como os principais casos visto no estudo: fratura radicular.